

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Turquia anuncia neutralização de milhares de suspeitos de terrorismo em 2024 (Pág. 2)

Na Síria, centenas de sequestros e execuções extrajudiciais teriam ocorrido desde a queda de Assad (Pág. 3)

Um grande comboio de armas e munições teria deixado o Iraque com destino a bases americanas na Síria (Pág. 5)

Aumento considerável nas exportações de equipamentos de defesa turcos (Pág. 6)

EXCLUSIVO: *Instabilidade política sul-coreana vista pela mídia do Norte (Pág. 7)*

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Cooperação em inteligência artificial entre Moscou e Pequim

Em um contexto de sanções ocidentais, Moscou recorre resolutamente a Pequim para desenvolver suas capacidades de inteligência artificial. O presidente Vladimir Putin determinou na quarta-feira que o governo russo e o Sberbank estabeleçam um mecanismo de cooperação com a China no campo da inteligência artificial. Esta iniciativa surge em um momento em que a Rússia, privada de acesso às tecnologias ocidentais de ponta, procura se tornar autossuficiente na produção de semicondutores. O apoio de Pequim foi manifestado através das saudações de Ano Novo do presidente Xi Jinping, reafirmando a força da parceria sino-russa.

(A Voz do Vietnã, 02-01-2025)

Ativos russos podem ter sido usados para financiar partido político tcheco

No final do ano passado, as autoridades dos EUA tomaram medidas contra Fabio Delco, advogado suíço, e sua firma, o que resultou em sanções – com os EUA acusando-o de ajudar a lavar dinheiro para os russos – e que alegadamente financiou o partido do antigo presidente checo, Milos Zeman, informou nesta sexta-feira o site de notícias *Seznam Zpravy* (SZ). De acordo com o Departamento do Tesouro dos EUA, ele é um gestor-chave dos ativos russos e um intermediário crítico para os russos nas trocas comerciais e financeiras. Uma complexa rede de empresas e seus representantes ligados a Delco transferiram mais de 13 milhões de coroas tchecas para Milos Zeman ou seu partido político da época (*Strana prav obcanu*), bem como jornalistas de investigação. Esses fundos poderiam ter sido usados para financiar sua campanha presidencial, indica o SZ.

(Rádio Praga internacional, 03-01-2025)

Rússia deve cancelar suspensão da implantação de mísseis

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, disse no domingo que a Rússia cancelaria a ordem de suspensão da implantação de mísseis de curto e médio alcance, à medida em que os EUA comesçassem a implantar armas semelhantes. A ordem de suspensão da implantação de mísseis de curto e médio alcance já não é viável e terá que ser cancelada, porque os EUA ignoraram os avisos da Rússia e da China, sublinhou Sergei Lavrov, especificando que Washington começou a implantar tais armas em diferentes regiões do mundo. Os EUA se retiraram do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário em 2019. Desde então, a Rússia disse que não utilizaria tais armas se os EUA não o fizessem.

(A Voz do Vietnã, 30-12-2024)

... TERRORISMO ...

Turquia anuncia ter neutralizado milhares de suspeitos de terrorismo em 2024

Este ano, a Turquia desferiu um grande golpe nos grupos terroristas do PKK, nas suas filiais sírias YPG/PYD, bem como no Daesh, particularmente no norte do Iraque e na Síria, neutralizando mais de três mil terroristas desde o início do ano de 2024, informou o Ministério da Defesa Nacional no sábado. Como parte destes esforços antiterroristas, 3.038 terroristas foram neutralizados, 1.330 cavernas/abrigos foram destruídos e 2.450 armas e mais de 910 mil munições foram apreendidas, informou o Ministério nas redes sociais. Acrescentou que 107 terroristas se renderam durante o ano. As Forças Armadas turcas continuam suas operações de acordo com princípios de execução *“não convencionais, imprevisíveis, rápidos e contínuos”*, em linha com a estratégia que visa eliminar o terrorismo na sua origem, acrescentou. Os esforços da Turquia para eliminar completamente o terrorismo continuam com grande determinação, sublinhou o Ministério. As autoridades turcas utilizam o termo *“neutralizar”* para significar que os terroristas em questão se renderam, foram mortos ou capturados.

(A Voz da Turquia, 30-12-2024)

Detido em Guantánamo repatriado para a Tunísia após mais de 20 anos de detenção

O Pentágono anunciou na segunda-feira que repatriou Ridah Bin Saleh al Yazidi, 59, um dos primeiros prisioneiros enviados ao centro de detenção militar da Baía de Guantánamo, em Cuba, no dia em que foi inaugurado, em 11 de janeiro de 2002. Nunca processado perante um tribunal, sua transferência foi aprovada há mais de dez anos, sem que tenha sido realizada. Yazidi passou anos em Guantánamo, vítima de bloqueios diplomáticos que impediram sua repatriação ou recuperação em outro local. Ele foi finalmente evacuado em uma operação secreta concluída 11 meses depois que o Departamento de Defesa dos EUA informou ao Congresso sobre um acordo com a Tunísia. Nenhum detalhe foi fornecido sobre as medidas de segurança em torno de seu retorno. Esta transferência é a quarta em duas semanas, marcando uma aceleração dos esforços para reduzir a população carcerária em Guantánamo, que ainda tinha 40 detidos quando o presidente Biden chegou ao poder. Com a partida de Yazidi, restam apenas 26 prisioneiros, incluindo 14 aprovados para transferência sob condição de garantias diplomáticas e de segurança. No entanto, outros nove prisioneiros, acusados ou condenados por crimes de guerra, impossibilitam o encerramento total de Guantánamo, objetivo estabelecido por Barack Obama mas nunca alcançado. Yazidi foi o último dos 12 tunisianos inicialmente detidos em Guantánamo, a maioria capturado no Afeganistão ou no Paquistão, após os ataques de 11 de setembro. Sua transferência marca o fim de uma era para este grupo específico. Com a saída de Yazidi, apenas Ali Hamza al-Bahlul, condenado à prisão perpétua por alegadamente *“conspirar para cometer crimes de guerra como conselheiro de comunicação de Osama bin Laden”*, permanece entre os 20 detidos originais de Guantánamo. Um relatório de 2007, divulgado à imprensa, revelou que Yazidi tinha sido capturado pelas forças paquistanesas perto da fronteira com o Afeganistão em dezembro de 2001, juntamente com um grupo de 30 homens que se acredita terem fugido da batalha de Tora Bora. Em 2010, uma força-tarefa da administração Obama classificou-o entre os prisioneiros elegíveis para transferência, devido à falta de provas suficientes para processá-lo. Apesar desta decisão, obstáculos diplomáticos atrasaram sua partida durante anos.

(A Voz da Turquia, 31-12-2024)

Suspeito de preparar ataque em Brasília é preso pela polícia brasileira

A Polícia Civil do Distrito Federal (PC-DF) prendeu nesta segunda-feira um homem suspeito de preparar um atentado em Brasília. Segundo a polícia, a investigação começou no sábado após denúncias anônimas indicarem que o desconhecido se dirigia à capital brasileira com intenção de promover um ataque. A investigação foi realizada pela Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento, criada pela Polícia Civil após o ataque a bomba no mês passado à sede do Supremo Tribunal Federal. Após denúncias anônimas, a polícia começou a rastrear o suspeito e obteve um mandado de prisão temporária expedido pela Justiça do DF. A operação permitiu interceptar o caminhão em que ele viajava. O indivíduo está sob custódia policial e à disposição dos tribunais. Tal ameaça de bomba mobilizou a Polícia Militar do Distrito Federal.

(Rádio Havana Cuba, 31-12-2024)

Magistrado é sequestrado por homens armados desconhecidos no noroeste dos Camarões

Um magistrado de Bamenda, na região de língua inglesa do noroeste dos Camarões, assolada por um conflito separatista, foi raptado em sua casa no domingo à noite. O anúncio foi feito pela organização de direitos humanos Conscience Africaine em um comunicado de imprensa enviado à *AFP*. O segundo advogado-geral do Tribunal de Recurso de Bamenda, Nchang Augustin Amongwa, foi raptado em sua residência na noite de 29 de dezembro por homens armados não identificados.

(Deutsche Welle, 31-12-2024)

Pelo menos 12 mortos após ataque dos rebeldes da ADF em Kivu do Norte

Na RDC, novos ataques dos rebeldes ADF (Forças Democráticas Aliadas), grupo armado afiliado ao Estado Islâmico, deixaram pelo menos 12 mortos na província do norte, segundo fontes locais. Pelo menos oito pessoas foram mortas na aldeia de Bilendu, disse Samuel Kagheni, presidente da sociedade civil local. O número foi confirmado por outras fontes locais e por um representante do governo provincial. As ADF também mataram pelo menos quatro pessoas na aldeia de Mangoya e queimaram casas nas duas localidades, segundo as fontes. Os resultados ainda são provisórios porque, ao saírem das localidades, os agressores mataram pessoas no caminho e incendiaram motocicletas, disse outro representante da sociedade civil.

(A Voz da América, 02-01-2025)

Argélia acusada por Bamako de cumplicidade com terroristas que tentam desestabilizar o Mali

O Mali denunciou na quarta-feira a persistência de atos de interferência da vizinha Argélia. O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Mali afirma ter tomado conhecimento através da imprensa dos comentários do chefe da diplomacia argelina, Ahmed Attaf, comentando mais uma vez a estratégia do Mali de combate ao terrorismo em um comunicado de imprensa que não reproduz as declarações incriminadas. O Ministério afirma ter denunciado a cumplicidade e proximidade da Argélia com os terroristas que estão desestabilizando o Mali, a quem ofereceu alojamento e alimentação.

(A Voz da América, 02-01-2025)

Na Síria, centenas de sequestros e execuções extrajudiciais teriam ocorrido desde a queda de Assad

A violência aumentou na Síria sob Hayat Tahrir al-Sham (HTS), com cerca de 400 sequestros e execuções extrajudiciais desde a queda do governo do presidente Bashar al-Assad no início de dezembro, revela uma reportagem. A agência de notícias *Sputnik*, citando fontes médicas, informou na terça-feira que a maioria das vítimas sequestradas ou mortas na Síria eram membros da minoria religiosa alauita, enquanto os atos de vingança continuam no país. Citando fontes locais, a *Sputnik* também observou que seis civis foram sequestrados por homens armados no distrito de Abbasiya, na cidade de Homs, na segunda-feira 30 de dezembro. Seus corpos foram encontrados na periferia da cidade, disseram, acrescentando que cinco deles pertenciam à mesma família. As fontes também afirmaram que os corpos de três pessoas sequestradas por um grupo armado há duas semanas foram encontrados na cidade costeira de Jablah. O destino de quatro jovens que também foram raptados por homens armados mascarados que conduziam dois veículos com tração às quatro rodas em Homs também é desconhecido, acrescentaram as mesmas fontes. Outras 15 pessoas também foram sequestradas na cidade portuária de Latakia, no oeste do país, nas últimas 48 horas, segundo a *Sputnik*. O Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH) também informou que o HTS realizou uma operação na cidade de Ras al-Maarra, na zona rural de Damasco, matando seu presidente da câmara e prendendo 30 pessoas. Em 8 de dezembro, grupos armados liderados pelo HTS assumiram o controle de Damasco e declararam o fim da presidência de Assad. Seu governo foi derrubado por uma ofensiva relâmpago lançada a partir do reduto HTS no noroeste da Síria. Embora o HTS tenha afirmado repetidamente que respeitará os direitos de todas as religiões na Síria, a situação continua muito frágil no país, com risco potencial de novos confrontos em um contexto de instabilidade política e pressão sobre grupos minoritários.

(Imprensa TV, 01-01-2025)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Em Taiwan, quatro homens acusados de espionagem para a China são condenados à prisão

O Supremo Tribunal de Justiça emitiu ontem seu veredito sobre um caso de espionagem através do Estreito envolvendo quatro membros do Exército. Li Hai-peng, ex-comandante de batalhão do Exército que se aposentou em 1990, foi condenado a 12 anos de prisão por ajudar os serviços secretos chineses a encontrar colaboradores nas Forças Armadas de Taiwan entre 2008 e 2012. O acusado primeiro conseguiu persuadir Li Wen-sheng, um comandante da Força Aérea estacionado em Hualien, a coletar informações secretas para da República Popular da China e assinar uma declaração de apoio à reunificação através do Estreito. Este último recebeu em troca 10.000 dólares americanos e uma viagem gratuita à Coreia do Sul. Li Hai-peng também pediu a seus dois filhos, Li Yu-sheng e Li Yu-jing, também soldados voluntários, que fornecessem informações secretas aos serviços chineses em troca de recompensas financeiras. Estes dois homens foram condenados a dois anos e um mês e a dez anos e seis meses de prisão, respectivamente.

(Rádio Taiwan Internacional, 01-01-2025)

... MILITAR...

Kim Jong-un anuncia endurecimento da estratégia contra os EUA

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, anunciou que o país lançará uma estratégia de contraofensiva “*mais dura*” contra os EUA. A *Televisão Central da Coreia do Norte* informou no domingo que Kim fez os comentários durante uma reunião plenária ampliada do Comitê Central do Partido dos Trabalhadores, no poder. A reunião decorreu em Pyongyang, de segunda a sexta-feira, e os participantes discutiram a política a adotar em 2025, bem como projetos de gestão de pessoas. No discurso, Kim disse que os EUA eram o Estado mais “*reacionário*” e que a aliança entre Washington, Tóquio e Seul se transformou em um “*bloco militar nuclear de agressão*”, segundo seus próprios termos. Ele acrescentou que a Coreia do Sul se tornou um posto avançado anticomunista dos EUA. O relatório não especificou se Kim fez algum comentário sobre os programas nuclear e de mísseis do país. Como parte de uma remodelação, Pak Thae-song foi nomeado novo primeiro-ministro, substituindo Kim Tok-hun. Pak serviu anteriormente como presidente da Assembleia Popular Suprema, entre outros cargos. De acordo com a agência de notícias sul-coreana *Yonhap*, Pak foi um dos executivos seniores vistos ao lado de Kim Jong-un. Ela acrescenta que ele atualmente preside o Comitê Norte-Coreano de Ciência e Tecnologia Espacial, envolvido em lançamentos de satélites artificiais.

(Rádio Japão Internacional, 30-12-2024)

Porta-aviões americano USS *Harry S. Truman* foi alvo de drones e mísseis lançados pelos Houthis

As Forças Armadas iemenitas assumiram a responsabilidade por uma série de operações contra alvos israelenses e norte-americanos nos territórios ocupados e ao largo da costa do Iêmen, em apoio aos palestinos em Gaza e em resposta à agressão EUA-Reino Unido contra seu território. O brigadeiro-general Yahya Saree, porta-voz do Exército iemenita, confirmou na terça-feira, 31 de dezembro, que as unidades de mísseis do país tinham como alvo o Aeroporto Internacional Ben Gurion, localizado a 20 km a sudeste de Tel Aviv, com um míssil balístico hipersônico Palestine-2. As forças iemenitas também dispararam um míssil balístico chamado Zulfiqar contra uma usina de energia ao sul da Quds ocupada. Muito manobrável, o míssil Zulfiqar é capaz de escapar do radar, com alcance de mais de dois mil quilômetros. Saree observou que ambos os ataques retaliatórios alcançaram com sucesso seus objetivos. Além disso, as forças navais e de mísseis, bem como a unidade de drones do Exército iemenita, realizaram uma operação multifacetada contra o porta-aviões USS *Harry S. Truman* da Marinha dos EUA. Saree disse que a operação envolveu um grande número de drones *kamikaze*, bem como mísseis de cruzeiro, e foi realizada enquanto as forças dos EUA se preparavam para lançar um grande ataque aéreo contra o Iêmen. O porta-voz do Exército iemenita sublinhou que a operação atingiu com sucesso seus objetivos e evitou o ataque aéreo americano.

(Imprensa TV, 31-12-2024)

Novo drone americano MQ-9 Reaper abatido pela defesa antiaérea do Iêmen

Em um discurso televisionado na quarta-feira, o porta-voz das Forças Armadas do Iêmen, brigadeiro-general Yahya Saree, confirmou que unidades de defesa aérea do Iêmen interceptaram e abateram outro drone MQ-9 Reaper dos EUA enquanto este conduzia atividades hostis no espaço aéreo acima da província de Maarib, no centro do país. Ele disse que a aeronave não tripulada dos EUA foi abatida por um míssil terra-ar fabricado no Iêmen enquanto realizava uma missão de espionagem na região.

(Imprensa TV, 01-01-2025)

Um grande comboio de armas e munições teria deixado o Iraque com destino a bases americanas na Síria

A coligação internacional enviou o seu maior comboio logístico para a Síria na segunda-feira desde a queda do regime de Assad. Cerca de 60 caminhões carregados com armas, munições e equipamento militar cruzaram a fronteira do Curdistão iraquiano com destino a bases americanas nas províncias de Al Hasakah e Deir Ezzor. Esta implantação, que se soma aos 210 caminhões já transportados nas últimas três semanas, surge em um contexto de intensificação do compromisso ocidental. Uma delegação diplomática dos EUA conversou recentemente com Ahmed Al Sharaa, chefe do governo militar sírio, refletindo preocupações crescentes sobre um possível ressurgimento do Estado Islâmico na região.

(A Voz do Vietnã, 31-12-2024)

Rússia teria lista de alvos no Japão e Coreia do Sul que seriam atingidos em caso de ataque da OTAN

O *Financial Times* informou que os militares russos elaboraram listas de alvos contendo 160 locais no Japão e na Coreia do Sul em caso de guerra. O artigo publicado terça-feira dizia que o jornal britânico tinha visto documentos secretos escritos por planejadores militares russos até 2014. Os planos de ataque concentravam-se na formação de oficiais, em caso de uma guerra entre a Rússia e a OTAN se expandir para a Ásia Oriental. Os primeiros 82 locais da lista de alvos russos seriam instalações de defesa militar, como quartéis-generais de comando central e regional, bem como bases aéreas e instalações navais. Entre eles está a base de radar da Força de Autodefesa Aérea Japonesa na ilha de Okushiri, no departamento japonês de Hokkaido, extremo norte do arquipélago. Medições precisas de edifícios e instalações alvo também foram realizadas. Outros locais são infraestruturas civis, como o Túnel Kanmon do Japão, que liga as ilhas de Honshu e Kyushu, e um complexo nuclear na aldeia de Tokai, na província de Ibaraki, a nordeste de Tóquio. Na Coreia do Sul, a lista inclui instalações industriais como uma siderúrgica na cidade de Pohang, no sudeste, e fábricas de produtos químicos em Busan. A lista de alvos para ambos os países constava de uma apresentação destinada a explicar as capacidades dos mísseis de cruzeiro russos. A apresentação também incluiu um relatório militar russo sobre uma missão de dois bombardeiros estratégicos Tu-95 enviados para testar as defesas aéreas do Japão e da Coreia do Sul em fevereiro de 2014. Os bombardeiros registraram as respostas dos aviões dos dois países para saber especificamente se estivessem armados ou não. O artigo diz que os documentos ainda são considerados relevantes para a estratégia russa.

(Rádio Japão Internacional, 01-01-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Washington anuncia novo programa de assistência militar para a Ucrânia

Os EUA anunciaram na segunda-feira um novo programa de assistência militar de 2,5 bilhões de dólares à Ucrânia, em um contexto de emergência política marcado pela recente eleição de Donald Trump. Este pacote inclui 1,25 bilhões de dólares para a rápida implantação de armas provenientes dos estoques americanos, complementados por 1,22 bilhões destinados à aquisição de equipamento militar da indústria de defesa e parceiros. A ajuda inclui drones, munições para sistemas HIMARS, mísseis guiados e sistemas antitanque. Esta decisão ocorre no momento em que a vitória de Trump levanta questões sobre a sustentabilidade do apoio americano a Kiev.

(A Voz do Vietnã, 31-12-2024)

Várias entidades dos EUA proibidas de importar bens chineses de dupla utilização

A China afirma que decidiu proibir as entregas dos chamados bens de dupla utilização a 28 entidades dos EUA. Esta medida aplica-se às exportações que podem ser utilizadas para fins civis e militares. O Departamento de Comércio fez o anúncio na quinta-feira em meio a regulamentações mais rígidas dos EUA sobre as exportações de semicondutores e outros produtos para a China. O Ministério afirma que a proibição visa salvaguardar a segurança e os interesses nacionais. Entre as empresas e entidades visadas está a gigante da defesa Lockheed Martin. O Ministério afirma que o acordo está em conformidade com as regras de controle de exportação da China. Pequim reforçou-as para bens de dupla utilização em dezembro. O Ministério também afirma que proíbe 10 entidades dos EUA de exportar e importar da China devido ao seu envolvimento na venda de armas a Taiwan. Analistas dizem que isto sinaliza a determinação de Pequim em manter sua política para Taiwan, mesmo depois de o presidente eleito dos EUA, Trump, tomar posse em 20 de janeiro.

(Rádio Japão Internacional, 03-01-2025)

Diminuição notável nas exportações de armas sul-coreanas

As exportações de armas da Coreia do Sul diminuíram nos últimos dois anos. De acordo com dados fornecidos pela Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA) ao deputado Yu Yong-weon, as vendas totalizaram US\$ 17,3 bilhões em 2022, antes de cair para US\$ 13,5 bilhões no ano seguinte. Em 2024, atingiram 9,5 bilhões de dólares, abaixo do objetivo governamental estabelecido entre 15 e 20 bilhões. No ano passado, a Terra da Manhã Brilhante celebrou 15 contratos importantes. Notavelmente, um com o Iraque para o míssil terra-ar Cheongung-II no valor de 2,79 milhões de dólares, e outro com a Polônia para lançadores múltiplos de foguetes Chunmoo e obuseiros autopropulsados K-9. Este ano, as exportações estão estimadas em cerca de 24 bilhões de dólares, incluindo um contrato de sete bilhões de dólares para obuseiros K2 para a Polónia e um projeto de aquisição de armas de um bilhão de dólares com a Arábia Saudita. O legislador do PPP disse que a instabilidade política ligada à declaração da lei marcial pode ter repercussões negativas na indústria militar, mas que as atividades dos 36 principais fabricantes sul-coreanos continuam como antes.

(Rádio Mundial KBS, 03-01-2025)

Aumento considerável nas exportações de equipamentos de defesa turcos

A Turquia atingiu um marco em 2024, exportando 7,2 bilhões de dólares em equipamentos de defesa. Este resultado supera em 11% a meta de 6,5 bilhões fixada para o ano em termos de exportações de defesa, anunciou Haluk Görgün, chefe do Secretariado das Indústrias de Defesa da Turquia, no X. *“Graças às nossas atividades de cooperação internacional e contatos, nossas empresas já conseguem exportar não para uma determinada região, mas para quase todo o mundo”*, explicou ele, destacando a forte atuação internacional da indústria. Görgün sublinhou o compromisso do setor com a inovação e a abertura ao mundo. *“Estamos determinados a abrir novos horizontes, quebrar recordes e levar o poder tecnológico da Turquia para o futuro, através de seus produtos da indústria de defesa e tecnologias de ponta”*, disse ele. Este crescimento impressionante reflete a procura global pelos produtos de defesa e aeroespaciais da Turquia, impulsionada por tecnologias avançadas e parcerias estratégicas. Olhando para o futuro, a indústria está focada em manter a dinâmica e melhorar a exportação de produtos de elevado valor acrescentado. *“Em 2025 continuaremos a trabalhar com a mesma determinação para conseguir um aumento permanente das exportações”*, concluiu.

(A Voz da Turquia, 04-01-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Tesouro dos EUA anuncia que foi vítima de um grande incidente de segurança informática

O Departamento do Tesouro dos EUA anunciou na segunda-feira, em carta dirigida aos eleitos da Câmara dos Representantes, que foi vítima de um ciberataque no início de dezembro, mas sem risco de vazamento de elementos confidenciais. Segundo a carta, o ataque afetou vários postos de trabalho do Tesouro e, de acordo com as informações disponíveis, foi executado por um ator apoiado financeiramente pela China. No entanto, é um grande incidente de segurança de TI, reconhece o Ministério.

(A Voz da América, 31-12-2024)

Nos EUA, o Departamento do Tesouro afirma que hackers apoiados pelo governo chinês provavelmente acessaram alguns de seus sistemas. A mídia dos EUA afirma que o Departamento informou o Congresso sobre um ataque cibernético em carta publicada na segunda-feira. Nenhum documento confidencial teria sido comprometido por este acesso não autorizado. O Departamento do Tesouro descreveu o incidente como significativo e disse que estava trabalhando para determinar seu impacto em colaboração com o FBI em particular. Em outubro, um grupo de hackers chineses teria como alvo o celular do presidente eleito Donald Trump durante a campanha eleitoral. Mike Waltz, nomeado por Trump para conselheiro de Segurança Nacional, disse em entrevista à CBS em dezembro que deveria haver *“custos e consequências mais pesados impostos aos intervenientes privados e estatais que roubam os nossos dados e nos espionam”*. Waltz é conhecido por ser um linha-dura em relação à China. Os ataques poderão ampliar a divisão entre os EUA e a China.

(Rádio Japão Internacional, 31-12-2024)

EXCLUSIVO: INSTABILIDADE POLÍTICA SUL-COREANA VISTA PELA MÍDIA DO NORTE

Yoon Suk-yeol acusado de fomentar agitação através de incessantes exercícios de guerra

A Coreia do Sul está politicamente paralisada e mergulhada no caos, com o presidente Yoon Suk-yeol enfrentando um mandado de prisão após sua breve declaração da lei marcial, de acordo com a mídia estatal norte-coreana. A *Agência Central de Notícias da Coreia* disse na sexta-feira que os acontecimentos recentes na Coreia do Sul levaram à *“paralisia da administração estatal e a uma espiral de confusão sociopolítica”*. De acordo com o artigo, os sul-coreanos que protestam contra Yoon acusam-no de *“fomentar a agitação através de exercícios de guerra incessantes”* com os EUA e o Japão, e de declarar lei marcial para manter o poder. De acordo com o artigo, os meios de comunicação estrangeiros afirmam que aquilo que a Coreia do Sul sempre apresentou como sua *“democracia liberal”* entrou em colapso.

(Rádio Japão Internacional, 03-01-2025)

Intensificação do caos social e político na Coreia do Sul

A Coreia do Norte relatou a situação ao sul do paralelo 38 depois que a moção de *impeachment* do presidente Yoon Suk-yeol foi aprovada no Parlamento, através do *Rodong Sinmun*. O jornal oficial do Partido dos Trabalhadores indicou nesta manhã que, desde a declaração do estado de emergência em 3 de dezembro, o Sul assistiu a uma série de demissões e à emissão de um mandado de detenção contra o presidente da República, antes de salientar que isto levou à disfunção governamental e ao aumento do caos social e político. O diário detalhou ainda a demissão do primeiro-ministro Han Duck-soo, que era presidente interino, a iminente execução do mandado de detenção contra o chefe de Estado pelo Gabinete de Investigação da Corrupção de altos funcionários públicos (CIO), bem como os conflitos entre partidos políticos sobre as estas demissões sucessivas, informou Pyongyang em 16 de dezembro, dois dias após a adoção da moção de *impeachment* de Yoon. Após as notícias sobre a situação política no Sul, ele não fez nenhum comentário desde então.

(Rádio Mundial KBS, 03-01-2025)

Caos social e paralisia do funcionamento político na Coreia do Sul

Na República fantoche da Coreia, a paralisia da política estatal e a agitação social política pioram ainda mais após o *impeachment* sucessivo sem precedentes e a emissão do mandado de prisão contra o presidente após o incidente da lei marcial em 3 de dezembro. Em 14 de dezembro, o Parlamento da República fantoche da Coreia aprovou o plano de *impeachment* de Yoon Suk-yeol e em 27 do mesmo mês, de Han Duck-soo, primeiro-ministro do Conselho de Estado que estava encarregado do cargo de presidente interino. O partido de oposição anunciou como principal motivo do *impeachment* o fato de Han, como presidente interino, não ter aprovado a Lei de Investigação Especial sobre Agitação Política destinada a investigar Yoon, autor dos problemas; e além disso, recusou a nomeação dos três juizes cujos cargos estavam vagos para o tribunal constitucional responsável pela decisão final sobre o *impeachment* de Yoon. Enquanto isso, o Departamento de Investigação Criminal de Altos Funcionários solicitou a prisão de Yoon, que não respondeu ao pedido de investigação depois que o tribunal emitiu mandados de prisão. Após o caso criminal de agitação política sem precedentes que chocou toda a República fantoche da Coreia, as manobras prejudiciais do fantoche Yoon e o conflito velado entre o partido no poder e os partidos políticos pioraram a cada dia que passava da oposição. respectivamente,

favorecem seus próprios interesses sectários. Pela primeira vez na história do regime constitucional, são aprovados sucessivamente os projetos de destituição do presidente e seu representante e foi emitido o mandado de detenção contra o presidente. Resultado: a República fantoche da Coreia tornou-se um país caótico, desprovido de funcionamento político. Várias partes da República fantoche da Coreia expressaram sua posição de não parar a resistência sob forma de protestos à luz de velas nem por um único dia até ao julgamento de Yoon, autor da agitação política e seus cúmplices.

(A Voz da Coreia, 03-01-2025)

“Um país politicamente paralisado que vive uma situação de caos social”. A análise resume fielmente a situação que a Coreia do Sul vive há apenas um mês. Os comentários não vêm de uma agência de notícias ocidental, mas da KCNA, a agência de notícias da vizinha Coreia do Norte. Se a retomada do despacho no diário oficial norte-coreano ilustra o desejo de Pyongyang de sublinhar a estabilidade do seu regime em relação ao do Sul, o exercício de propaganda tem o cuidado de não prever, como todos os observadores externos, a sequência dos acontecimentos. O tribunal constitucional tem até 1º de junho para decidir sobre a demissão de Yoon. Ela deveria proferir sua decisão com bastante antecedência, o que, em caso de confirmação, levaria a uma eleição presidencial antecipada na Primavera. Até lá, tudo é possível, mas a agitação política surge num momento difícil para a Coreia do Sul, que luta para reforçar as suas alianças com os EUA e seus aliados regionais para combater as crescentes ameaças da Coreia do Norte, em um contexto de aprofundamento dos laços militares entre os países vizinhos e a Rússia. A instabilidade também levanta preocupações sobre a capacidade do país de responder às incertezas econômicas e de segurança, especialmente após o regresso de Donald Trump à Casa Branca em 20 de janeiro. 28.500 soldados americanos estão baseados na Coreia do Sul. O novo presidente americano poderia reduzir o número, aumentar os custos e impor tarifas ao aliado, dado o excedente comercial da Coreia do Sul com os EUA.

(Médi-1, 04-01-2025)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)